



Prova escrita individual com consulta

(Duração: 1h)

Nome do Aluno: _____

GRUPO I

Sobre as contas da *LUPI, SA* à data de 31/12/n são conhecidos os seguintes elementos:

(unid. monet: euro)

	Exercício n
Vendas	5.000.000,00
Capital Social	1.000.000,00
Capital Próprio	2.500.000,00
Activo Líquido	10.000.000,00
Resultado Líquido	1.000.000,00

O Revisor Oficial de Contas da sociedade, no âmbito da auditoria que realizou às demonstrações financeiras do exercício *n*, **elaboradas de acordo com as NCRF do SNC**, anotou nos seus papéis de trabalho as seguintes situações:

a) As vendas para o Japão são feitas a crédito e expressas em USD. Em 31/12/n figuravam no balanço em “Clientes c/c” dívidas a receber no montante global de 2.500.000USD contabilizadas ao câmbio médio de 1€=1,2USD. A taxa de câmbio no final do ano *n* é de 1€= 1,15USD

b) A Autoridade Tributária (AT) alterou o IRC determinado pela LUPI SA em *n-1*, tendo aumentado aquele imposto em 30.000 euros. A LUPI SA reclamou junto da AT sobre a alteração em causa, mas decidiu não proceder a qualquer registo contabilístico da situação enquanto não houver uma decisão definitiva. O advogado da empresa é de parecer que a LUPI SA tem poucas probabilidades de obter uma decisão favorável.

(...)

Neste contexto, pretende-se que:

1. Indique os lançamentos contabilísticos que o ROC deveria recomendar à empresa para regularização das distorções detectadas.
2. No pressuposto de que a empresa não acatou as recomendações formuladas pelo ROC, identifique as situações que deveriam constar da Certificação Legal das Contas referente ao exercício *n* e justifique a respectiva inclusão
3. Qual o tratamento que o ROC dará às distorções que não considerar materiais?

Nome do Aluno: _____

GRUPO II (5 valores)

1. Comente a seguinte afirmação: “O auditor em Portugal exerce uma profissão de interesse público”.

Nome do Aluno: _____

GRUPO III

Assinale com um círculo a alínea contendo a resposta **mais apropriada** às questões seguidamente colocadas (0,5 cada questão):

1. A sociedade anónima X tem como órgãos de gestão e fiscalização

- a) Assembleia Geral e Conselho de Administração
- b) Conselho de Administração e Fiscal Único
- c) Gerência e Fiscal Único

2. O Revisor Oficial de Contas integrado no Conselho Fiscal de uma sociedade anónima

- a) é eleito em Assembleia Geral
- b) é contratado pelo Conselho de Administração
- c) é designado pela Administração Fiscal

3. A afirmação “A sociedade anónima X está sempre sujeita a ter as suas contas examinadas por um Revisor Oficial de Contas”

- a) é verdadeira
- b) é falsa
- c) só é verdadeira em certas condições

4. “As sociedades anónimas em Portugal têm um exercício anual

- a) coincidente com o ano civil
- b) iniciado em 1 de Abril, após a aprovação das contas e terminado em 30 de Março
- c) coincidente com o ano civil, excepto se outro período anual estiver fixado no contrato de sociedade

5. O risco inerente está relacionado com:

- a) a qualidade do sistema de controlo de qualidade
- b) as características da própria empresa a ser auditada
- c) a extensão e profundidade dos procedimentos a adoptar pelo auditor